



RioSaúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**REALIZAÇÃO DE
ELETROCARDIOGRAMA**

RIO DE JANEIRO, 2026

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	2/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 6.1. Sinais e Sintomas
 - 6.2. Realização do ECG
 - 6.3. Descrição do Procedimento
 - 6.4. Posicionamento dos Eletrodos
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Tela de Prontuário Eletrônico - Prescrição
 - 11.2. Anexo II - Tela da Sala de Procedimentos

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
08/2017	Emissão Inicial	03/2030
05	Versão	

APROVAÇÕES

REVISÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Thais Leônico Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	3/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

1. INTRODUÇÃO

O eletrocardiograma (ECG) consiste em um exame simples e não invasivo que registra, por meio de um gráfico, a atividade elétrica do coração. O traçado eletrocardiográfico é composto por ondas, intervalos, complexos e segmentos, os quais possibilitam a identificação de diversas patologias cardíacas, a partir da captação dos impulsos elétricos do músculo cardíaco, como o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e as arritmias (FELIPE et al., 2025).

A incidência de dor torácica apresenta crescimento na população mundial, com relevância epidemiológica em diferentes faixas etárias. Por se tratar de um sintoma frequente nos serviços de emergência e frequentemente associado ao IAM, o diagnóstico adequado e a rapidez na intervenção diante da dor torácica estão diretamente relacionados ao prognóstico e à redução da mortalidade (FERREIRA et al., 2025).

A ocorrência de erros técnicos durante a realização do ECG pode comprometer a fidedignidade dos resultados, sendo influenciada por fatores como a movimentação do paciente, postura inadequada, falhas na calibração do equipamento, interferências eletromagnéticas e posicionamento incorreto dos eletrodos (DE OLIVEIRA; DA SILVA, 2025).

2. OBJETIVO

Padronizar a realização do ECG em todas as unidades geridas pela RioSaúde.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento e Coordenação de Emergência Regional geridas pela RioSaúde.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Não se aplica

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	4/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

4.2. Siglas

CR - Classificação de Risco

ECG - Eletrocardiograma

MMII - Membros Inferiores

MMSS - Membros Superiores

5. RESPONSABILIDADES

Listar as principais atividades e os cargos que tem a responsabilidade de executá-las.

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
5.1. Realizar o ECG.	Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Médico
5.2. Avaliar o ECG.	Enfermeiro e Médico
5.3. Laudar o ECG.	Médico
5.4. Definir conduta sobre o resultado do ECG.	Médico

6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1. Sinais e sintomas

- Dor no peito;
- Sensação de compressão ou queimação no tórax;
- Desmaios frequentes;
- Dispnéia;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	5/12
REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA			

- Cianose (mucosas, como os lábios, e pontas dos dedos arroxeadas);
- Palpitações;
- Taquicardia;
- Lipotimia.

6.2. Realização do ECG

- O paciente que apresentar algum dos sinais e sintomas acima deverá ter o ECG realizado em até 10min;
- Caso o mesmo chegue na unidade referindo Dor Torácica, deverá ser encaminhado imediatamente pelo técnico de enfermagem acolhedor ou enfermeiro da classificação para abertura do protocolo de dor torácica conforme o documento **PTC.DEA.009 - ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOR TORÁCICA**.
- O ECG deverá ser mostrado imediatamente a um médico e o mesmo deverá carimbar o ECG definindo a conduta a ser tomada.

6.3. Descrição do procedimento

- Comunicar e explicar o procedimento ao paciente. Posicionar o paciente no leito em decúbito dorsal, braços e pernas paralelos ao corpo;
- Posicionar o aparelho de ECG;
- Realizar tricotomia em homens com pelo, para que não haja interferência na realização do exame, após autorização do paciente;
- Utilizar o gel condutor disponibilizado nas unidades para este fim nas áreas de colocação das garras.
- Posicionar as braçadeiras (garras) superiores na face interna do MMSS no 1/3 distal;
- Posicionar as braçadeiras inferiores em 1/3 distal face interna dos MMII;
- Posicionar as pernas conforme derivações torácicas;
- Adaptar o cabo do ECG às braçadeiras e pernas ou conectar os eletrodos aos cabos (depende do aparelho);
- Solicitar ao paciente para não encostar nas grades da cama;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	6/12
REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA			

- Ativar o aparelho para registrar o ECG, até que as 12 derivações estejam registradas;
- Registrar uma derivação D2 longa (acima de 10 ciclos cardíacos);
- Desligar o aparelho, retirar as peras, braçadeiras, cabos e fio “terra”;
- Limpar o excesso de gel ou álcool que ficar no corpo do paciente;
- Reposicionar o paciente no leito;
- Identificar o ECG;
- Enviar via tele eletro;
- Imprimir o ECG;
- Entregar ao médico que solicitou o exame.

6.4. Posicionamento dos eletrodos

É fundamental um posicionamento correto dos eletrodos, pois a colocação errada dos eletrodos pode levar a uma interpretação inadequada do ECG.

PRECORDIAIS

V1 - 4º Espaço Intercostal Direito, na borda do Esterno

V2 - 4º Espaço Intercostal Direito, na borda do Esterno

V3 - Entre V2 e V4

V4 - 5º espaço intercostal esquerdo, na direção da linha hemiclavicular

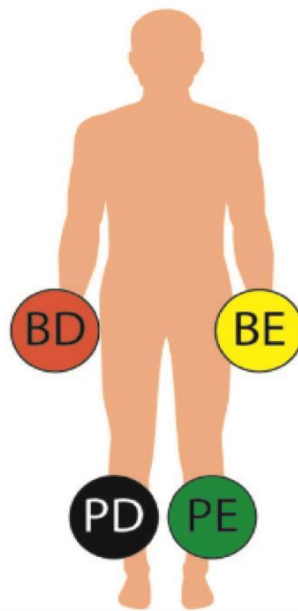
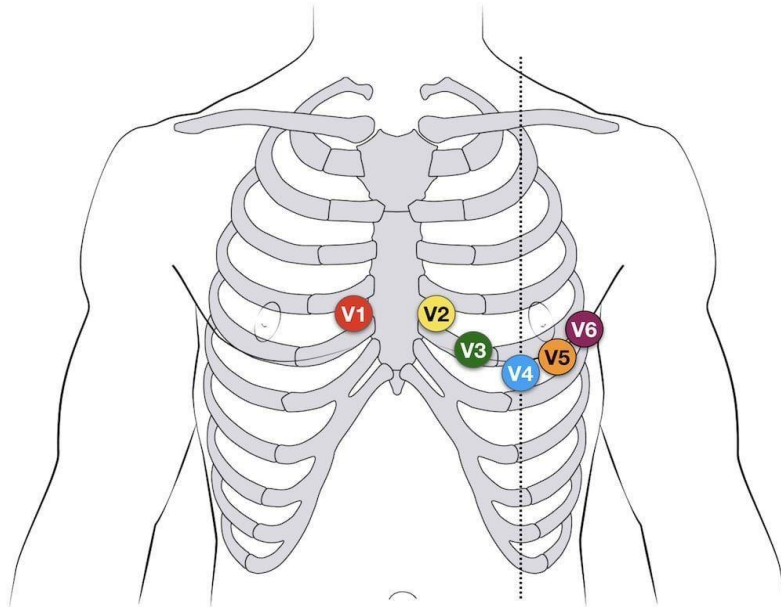
V5 - 5º espaço intercostal esquerdo, linha axilar anterior na direção de V4

V6 - 5º espaço intercostal esquerdo, linha axilar média na direção de V5.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	7/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA



Braço direito vermelho	Braço esquerdo amarelo
Perna direita (terra) preto	Perna esquerda verde



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	8/12
REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA			

PERIFÉRICOS

As abraçadeiras (garras) devem ser colocadas nos membros do paciente.

Vermelha - Membro Superior Direito

Preta - Membro Inferior Direito

Amarela - Membro Superior Esquerdo

Verde - Membro Inferior Esquerdo

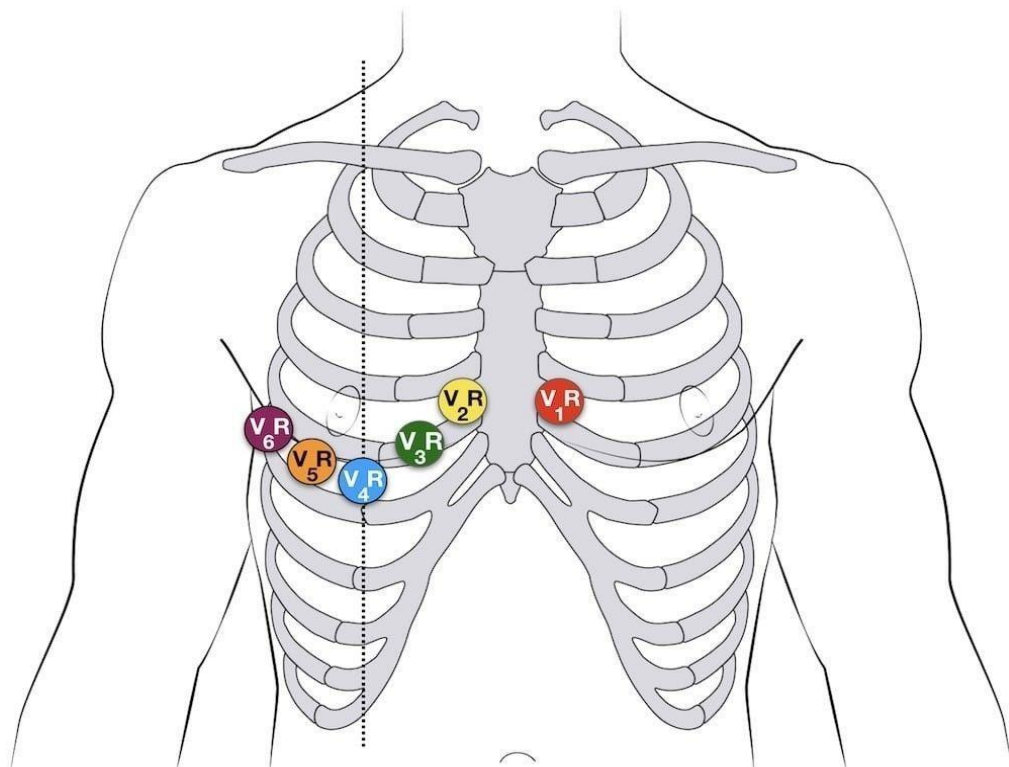
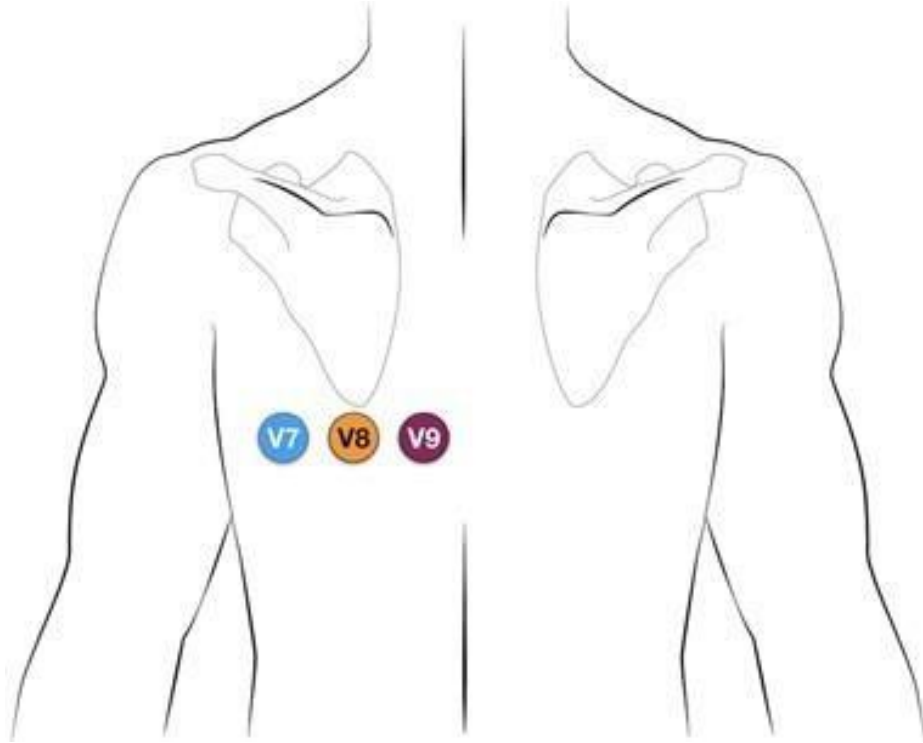
Em alguns casos, uma visão do coração posterior é necessária, particularmente em pacientes com depressão precordial acentuada do segmento ST.

1. Adquira um ECG padrão de 12 derivações.
2. Desconecte V4, V5 e V6 de seus posicionamentos tradicionais;
3. Usando novos eletrodos, com o paciente inclinado para frente:
 - a. Colocar o eletrodo V4 na linha axilar posterior esquerda no mesmo plano de V6. Este eletrodo torna-se V7.
 - b. Coloque o eletrodo V5 na ponta da escápula esquerda, no mesmo plano horizontal de V6. Este eletrodo torna-se V8.
 - c. Colocar o V6 na região paraespinal esquerda, no mesmo plano dos demais eletrodos. Este eletrodo torna-se V9.
4. Na suspeita de infarto de ventrículo direito, devemos realizar V3R e V4R (derivações direitas) ou a inversão de todos os eletrodos para o lado direito. Seguem os mesmos parâmetros de localização de V3 e V4, só que no hemitórax direito:
 - a. V3R: na borda esternal direita, entre 4º e 5º EIC.
 - b. V4R: 5º EIC, na linha hemi-clavicular direita.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	9/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	10/12
REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA			

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

PTC.DEA.009 - ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DOR TORÁCICA.

8. REFERÊNCIAS

- CASCINO, T. e SHEA, M. - MSD MANUAL - Eletrocardiograma - 2021. Disponível em: Eletrocardiografia - Doenças cardiovasculares - Manuais MSD edição para profissionais (msdmanuals.com). Acesso em: 19 Set. 2023
- Handbook.bcehs.ca - Aquisição do ECG de 12 derivações - Disponível em: PR16: Aquisição do ECG de 12 derivações (bcehs.ca). Acesso em: 19 Set. 2023
- FELIPE, T. F.; CASIMIRO, M. R. A.; SOUZA, A. C. de; OLIVEIRA, G. S. Importância do enfermeiro na execução e interpretação do eletrocardiograma para assistência de qualidade. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 5, p. 3289–3299, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i5.19153. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i5.19153>. Acesso em: 06 jan. 2026.
- FERREIRA, I. da S.; FERREIRA, E. da F. S.; GALVÃO, B. C. de S.; GODOI DE PASSOS, S. Atuação da enfermagem na assistência ao paciente com dor torácica nos diferentes níveis de atenção à saúde. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, v. 8, n. 19, p. e082637, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2637. Disponível em: Acesso em: 06 jan. 2026. <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2637>. Acesso em: 29 dez. 2025.
- OLIVEIRA, F. C. B. de; OLIVEIRA, L. B. da S. A atuação do enfermeiro na classificação de risco ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. Epitaya E-Books, v. 1, n. 107, p. 33–44, 2025. DOI: 10.47879/ed.ep.202500026p.33. Disponível em: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.202500026p.33>. Acesso em: 06 jan. 2026.
- MERCK & Co., Inc. Segmentos ST elevados [imagem online]. Manual MSD – Versão Saúde para a Família. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/casa/multimedia/image/segmentos-st-elevados>. Acesso em: 06 jan. 2026.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.012	03/2026	03/2030	11/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Registro de exame de eletrocardiograma	18.01.01.012	Expediente de registros de sistematização da assistência de enfermagem	Restrito	A vigência esgota-se com o último registro	05 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de janeiro de 2022)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Versão	Alteração	Data	Elaboração/Revisão	Validação	Aprovação
00	Emissão inicial	23/08/2017	Daniela Basílio/ Ana Carolina Vasconcelos	Coordenadora Geral de Enfermagem	Diretor Assistencial
01	Exclusão do tele eletro.	28/09/2018	Daniela Basílio	Coordenadora Geral de Enfermagem	Diretor Assistencial
02	Revisão técnica do procedimento e do ANEXO I	30/06/2020	Andreia Mello Samir Guedes	Coordenadora Geral de Enfermagem	Coordenadora Geral de Enfermagem
03	Atualização dos processos e cuidados.	09/06/2022	Gisely Soares Max Denisse Araujo	Alessandrée Silva Lopes Gonçalves	Dr. Daniel da Mata

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO

DATA

REVISÃO

PÁGINAS

POP.DEA.012

03/2026

03/2030

12/12

REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

	Alteração da codificação do PEP C-01-01				
04	Alteração de todo o documento, mantido ANEXOS I e II	20/09/2023	Virginia Ponte Andrea Garcia	Robert Grossi	Dr. Daniel da Mata
05	Inclusão da realização do ECG de parede posterior	01/02/2026	Thais Leôncio Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Bruno Sabino

11. ANEXOS

Não se aplica.